

INTERAÇÃO MIGRAÇÕES INTRAFÍSICAS–REURBEX (REURBEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação migrações intrafísicas–reurbex* é a correlação interdimensional entre determinados deslocamentos geográficos de grupos de conscins, por motivos diversos, e os efeitos sincrônicos ou planejados das reurbanizações extrafísicas, promovidas por equipes extrafísicas de amparadores, com o objetivo de acelerar a recomposição evolutiva, facilitar ressonâncias programadas, otimizar os vínculos interassistenciais e favorecer a reestruturação holopensênica das regiões planetárias-alvo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* procede também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e esta de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu no Século XIII. O termo *interação* surgiu no Século XX. O vocábulo *migração* provém igualmente do idioma Latim, *migratio*, “migração; passagem de determinado lugar para outro”, derivado de *migrare*, “migrar; ir para outra parte; mudar de morada; mudar-se”. Apareceu no Século XIX. O segundo prefixo *intra* deriva do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. A palavra *físico* vem também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu no Século XIII. O terceiro prefixo *re* procede igualmente do idioma Latim, *re*, “retrocessos; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço, intensificação; oposição; rejeição”. O termo *urbano* provém do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado, “polido; fino”, e este de *urbs*, “cidade”. Apareceu no Século XVI. O quarto prefixo *extra* deriva também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”.

Sinonimologia: 1. Interrelação deslocamentos conscienciais intrafísicos–reurbex. 2. *Interação redirecionamento geográfico de conscins–reurbanização extrafísica*. 3. Correlação migrações de conscins–reurbex. 4. Conexão migrações humanas–reurbanização extrafísica. 5. Articulação entre deslocamentos populacionais intrafísicos e reestruturações extrafísicas.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação migrações intrafísicas–reurbex*, *interação espontânea migrações intrafísicas–reurbex* e *interação planejada migrações intrafísicas–reurbex* são neologismos técnicos da Reurbexologia.

Antonimologia: 1. Estagnação geográfica antievolutiva. 2. Migração compulsória patológica. 3. Deslocamento anticosmoético grupocármico. 4. Desconexão entre deslocamento físico e reurbanização extrafísica.

Estrangeirismologia: a *change of scenery* aplicada à reconfiguração holopensênica interassistencial; os *pull factors* e *push factors* na análise multidimensional das migrações proexológicas; o *follow the flow* das sincronidades reurbanizatórias; a *karma clearing* nas recomposições grupais favorecidas pelas migrações; a *no man’s land* das zonas críticas reurbanizáveis.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmovisão aplicada à interassistência multidimensional.

Citaciologia: – *Direito de asilo é direito humano* (Jürgen Habermas, 1929–). *Ninguém escolhe ser refugiado, são as diversas causas que empurram a pessoa para essa condição* (Vanito Ianium Vieira Cá, 1991–). *As migrações seriam um processo de transformação estrutural e de desenvolvimento da sociedade* (Joana Miranda de Figueiredo, 1977–).

Proverbologia. Eis provérbio relativo ao tema: – “Quem muda de lugar, muda o modo de pensar”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. **“Migração. A migração interna** das conscins intermissivistas, voluntárias da Conscienciologia, exige as construções de hotéis, residências e condomínios, compondo o Bairro Cognópolis”.

2. **“Reurbexologia.** Em função da Reurbexologia, está havendo diminuição da *demografia extrafísica (parademografia)* e, ao mesmo tempo, aumento da *demografia intrafísica*”. “Devido à Reurbexologia, a situação da Baratrofera foi avaliada profundamente a partir das ressonâncias e das transmigrações interplanetárias. A Reurbexologia promove a **autotaquirritmia máxima** do Planeta Terra”.

3. **“Reurbín. O Bairro Cognópolis,** em Foz do Iguaçu, é o esforço grupal dos intermissivistas para se exemplificar as manifestações da reurbanização intrafísica, ou a Reurbín, refletindo a Reurbex, ou a reurbanização extrafísica neste Planeta Terra”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Adaptaciologia; o holopensene pessoal da Reurbexologia; os grupopensenes; a grupopensenidade; os baratropenses; a baratropensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os sociopenses; a sociopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; a adaptação à forma holopensênica do país de destino; a reconfiguração holopensênica de zonas urbanas degradadas; o holopensene reurbanizador; o holopensene dos Serenões.

Fatologia: as migrações geográficas de comunidades humanas por motivos econômicos, sociais, políticos, culturais ou ambientais; o belicismo enquanto causa principal da migração forçada; os desafios político-sociais impostos pelo processo migratório; a convergência entre o destino grupocármico e os impactos da reurbanização extrafísica; o fato de a mudança de país não mudar a ficha evolutiva, mas pode facilitar a limpeza; a catalisação de recomposições grupocármicas por meio das convivências forçadas e inevitáveis pós-migração; as diásporas e reagrupamentos grupocármicos catalisadores de reencontros interassistenciais; a formação de bolsões assistenciais a partir da confluência entre migrantes e intermissivistas; a inserção de líderes intermissivistas em comunidades-alvo das reurbexes; o impacto sociocultural da chegada de migrantes em ambientes antes estagnados; a desconstrução de nacionalismos e regionalismos por meio da convivência interétnica; a ampliação da cosmovisão consciencial em função das experiências migratórias; os deslocamentos intrafísicos grupais sincronizados com planejamentos extrafísicos; o redirecionamento da proéxis grupal via reposicionamento geográfico; a expansão dos vínculos proexológicos por intermédio das migrações evolutivamente dirigidas; as sincronidades evolutivas promovidas por mudanças geográficas assistidas; a intensificação das recomposições grupocármicas em zonas de reurbanização; a consolidação de maxiproéxis grupais em regiões estratégicas sob influência reurbexológica; a aglutinação de intermissivistas em regiões geográficas prioritárias para a maxiproéxis grupal; as Cognópolis; a Cognópolis Foz do Iguaçu; a *International Organization for Migration* (IOM) enquanto instituição intergovernamental responsável pela promoção de migrações humanas e ordenadas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projetabilidade lúcida (PL) estimulando as movimentações migratórias; a assistência energética prestada por migrantes intermissivistas; a presença frequente de amparadores técnicos extrafísicos nos deslocamentos populacionais; a sustentação parassociológica durante crises humanitárias decorrentes das migrações; a hipótese da instalação de comunexes extrafísicas próximas a centros urbanos com alto fluxo migratório; o campo energético grupal instalado por amparadores extrafísicos durante processos migratórios; a formação de bolsões de interassistência multidimensional em regiões urbanas estratégicas; as percepções extrafísicas durante a tenepes, associadas às assistências energéticas direcionadas aos refugiados e imigrantes; a expansão da paraperceptibilidade em decorrência da vivência migratória extrema; a rememoração do *Curso Intermissivo* (CI) facilitada pelo reencontro grupocármico migratório de intermissivistas; a assistência de amparadores extrafísicos às

transferências compulsórias de populações; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a *Era da Reurbex* no Planeta.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reurbexológico*; o *sinergismo implícito integração-intercooperação*; o *sinergismo dissolução de morfopenses arcaicos e patológicos–reurbanização extrafísica*; o *sinergismo Paradiplomacia-reurbex*.

Principiologia: o *princípio de o mais evoluído assistir ao menos evoluído*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da empatia evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) fundamentado na autolucidez quanto às próprias migrações intrafísicas assistidas; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) estabelecido entre comunidades intermissivistas em regiões-alvo das reurbanizações extrafísicas; as cláusulas do CPC considerando a relação entre deslocamentos geográficos e demandas autopróximas; o *código de conduta parassocial* adotado por voluntários atuantes em contextos migratórios multidimensionais; o *código de prioridades evolutivas* associado à ampliação dos vínculos assistenciais com grupos reurbanizáveis.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria do grupocarma*; a *teoria da programação existencial*; a *teoria da interassistencialidade policármica*; a *teoria do Maximecanismo Multiexistencial Interassistencial* promovendo a orquestração de eventos de reurbanização extrafísica em larga escala; a *teoria da Holopensenologia*.

Tecnologia: as *técnicas de acolhimento interassistencial*; a *técnica do auxílio isento de segundas intenções*; a *técnica da convivialidade sadia*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica da ortopensenidade*; o uso da itinerância geográfica enquanto *técnica interassistencial multidimensional*; a *técnica de vivenciar na prática as lições hauridas no Curso Intermissivo*; a *Paratecnologia Interassistencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado em organizações humanitárias internacionais*; os ganhos evolutivos do *voluntariado interassistencial*; o *paravoluntariado das reurbanizações extrafísicas*; o *voluntariado lúcido interassistencial* engajado no trabalho da reurbanização planetária.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da Terra*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Ressomatologia*.

Efeitologia: o *efeito da exposição a múltiplos holopenses na aceleração da maturidade consciencial*; o *efeito catalisador das migrações intrafísicas sobre as recomposições grupocármicas*; o *efeito sincronizador entre o redirecionamento geográfico e as cláusulas da próxis pessoal*; o *efeito reurbanológico da inserção de intermissivistas em comunidades críticas*; o *efeito desrepressor das mudanças geográficas sobre nacionalismos estagnantes*; o *efeito amplificador da itinerância assistencial na autocosmovisão*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela adaptação em ambientes desconhecidos e desafiadores*.

Ciclologia: o *ciclo migração-adaptação-reciclagem-reurbanização*; o *ciclo interprisão grupocármica–ressoma estratégica–migração lúcida–recomposição cosmoética*; o *ciclo Curso Intermissivo–ressoma planejada–vivência migratória–compléxis*; o *ciclo de instalação de comunidades interassistenciais em zonas intrafísicas com indícios de reurbex*.

Enumerologia: a *migração geográfica grupal*; a *sincronicidade reurbanológica*; o *revezamento intermissivo grupal*; a *atuação dos amparadores extrafísicos*; a *recomposição grupocármica*; a *facilitação das ressomas programadas*; a *reestruturação holopensênica*.

Binomiologia: o binômio deslocamento geográfico–acerto grupocármico; o binômio reurbanização extrafísica–reciclagem intrafísica; o binômio migração forçada–reencontro evolutivo; o binômio redirecionamento proexológico–ressignificação existencial.

Interaciologia: a interação migrações intrafísicas–reurbex; a interação fluxos migratórios–metas do maximecanismo interassistencial; a interação tenepessista intrafísico–amparador extrafísico na assistência às consréus ressomadas; a interação mudança geográfica realizada de modo cosmoético–desbloqueio extrafísico dos laços grupocármicos promovido pelos amparadores; a interação intermissivistas–comunidades reurbanizáveis intrafísicamente; a interação paratecnologias reurbexológicas–infraestruturas físicas de acolhimento.

Crescendologia: o crescendo movimento geográfico pessoal intrafísico–movimento projetivo pessoal extrafísico; o crescendo assistencialidade individual interconsciencial–maxitarefa grupocármica em consonância à reurbex; o crescendo reagrupamento familiar grupocármico–reagrupamento técnico proexológico; o crescendo adaptação sociocultural–adaptação multidimensional intermissiva.

Trinomiologia: o trinômio deslocamento geográfico–reagrupamento grupocármico–reurbanização extrafísica; o trinômio mudança de residência–mudança de país–mudança de holopen-sene grupal; o trinômio intenção–assistência–reeducação; o trinômio exclusão social–realocação–inclusão cosmoética; o trinômio interprisão–expição–recomposição; o trinômio grupalidade–planificação–sincronismo.

Polinomiologia: o polinômio intermissão–ressoma–migração–proéxis; o polinômio reagrupamento–convivialidade–integração–recin.

Antagonismologia: o antagonismo fixismo geográfico / mobilidade evolutiva; o antagonismo migração consciente / migração compulsória; o antagonismo isolamento grupocármico / reagrupamento reurbanizador.

Paradoxologia: o paradoxo de a mudança territorial intrafísica poder facilitar o reencontro extrafísico; o paradoxo de o desconforto migratório ser capaz de gerar reconciliações evolutivas; o paradoxo de a migração involuntária poder ser condição ideal para cumprir cláusulas da proéxis.

Politicologia: as políticas inclusivas e assistenciais promovendo a adaptação e integração cultural dos imigrantes; a política grupocármica dos reencontros proexológicos favorecendo reconciliações interconscienciais; a política do acolhimento cosmoético às consciências deslocadas; a política de integração multidimensional entre agentes extrafísicos e intermissivistas intrafísicos no processo reurbanizatório; as políticas de descentralização conscienciológica em regiões estratégicas para a reurbex; a parageopolítica das reurbanizações extrafísicas priorizando regiões críticas de bolsões baratosféricos; a parapolítica interassistencial das equipes extrafísicas coordenando deslocamentos coletivos e ressomadas programadas.

Legislogia: a lei da empatia; as leis da holoconvivialidade evolutiva; a lei de causa e efeito regulando os deslocamentos geográficos; a lei da afinidade favorecendo o reagrupamento de consciências afins; a lei do maior esforço promovendo recomposições grupocármicas prioritárias; a lei da interassistencialidade sustentando os processos reeducativos catalisados pela reurbex; a lei da evolução regendo os reencontros grupocármicos em novas bases culturais.

Filiologia: a xenofilia; a neofilia; a convíviofilia; a cosmoeticofilia; a assistenciofilia; a proexofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a dromofobia; a amaxofobia; a topofobia; a cosmofofia; a filofobia; a antropofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome da insegurança atravancando o aproveitamento de oportunidades evolutivas; a suplantação da síndrome da rejeição propiciando a convivência interassistencial; a evitação da síndrome do fechadismo consciencial; a erradicação de todas as síndromes impedoras da fraternidade.

Maniologia: a mania de territorialismo; a mania da nostalgia crônica; a mania de resistência à mudança; a mania de vitimização migratória; as manias atravancadoras da interassistência tarística.

Mitologia: o mito da fixidez grupocármica; o mito do determinismo sociogeográfico; o mito da fronteira; o mito da neutralidade migratória; o mito do lugar perfeito.

Holotecologia: a assistenciotea; a conviviotea; a sociotea; a grupocarmotea; a evolucioteca; a universalismotea; a reurbanotea.

Interdisciplinologia: a Reurbexologia; a Cosmopensenologia; a Cosmoeticologia; a Intermissiologia; a Grupocarmologia; a Holocarmologia; a Proexologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Evoluciolologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o elenco do Planeta em reurbanização; a consciência extrafísica especializada em reurbex; a consciência técnica em recomposição grupocármica; a consciência aglutinadora; a consréu ressomada; a consbel ressomada; a conscin intermissivista; a conscin minipeça interassistencial; a conscin líder aglutinadora.

Masculinologia: o migrante interassistencial; o compassageiro evolutivo; o intermissivista itinerante; a poliglota; a reciclante existencial; o inversor existencial; o projetor consciente; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o parapercepciologista; o conviviólogo; o evolucionólogo; o Serenão Reurbanizador.

Femininologia: a migrante interassistencial; a compassageira evolutiva; a intermissivista itinerante; a poliglota; a reciclante existencial; a inversora existencial; a projetora consciente; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a parapercepciologista; a convivióloga; a evolucionóloga; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens migrator*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens cosmopolita*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação espontânea migrações intrafísicas–reurbex* = a experienciada no deslocamento geográfico não planejado, promovido por circunstâncias da vida humana, porém alinhado de modo sincrônico com os objetivos das reurbanizações extrafísicas; *interação planejada migrações intrafísicas–reurbex* = a experienciada no deslocamento geográfico programado pela conscin lúcida alinhada à proéxis pessoal e grupal, objetivando cumprir cláusulas interassistenciais previstas no *Curso Intermissivo* pré-ressomático, colaborando ativamente com os amparadores extrafísicos na reestruturação holopensênica de regiões assistidas pelas reurbexes.

Culturologia: o incentivo ao abertismo consciencial pela exposição a múltiplas culturas e holopensenes; a *Culturologia da Parapercepciologia Interassistencial*; a *cultura da prestação de assistência multidimensional*; o abertismo multicultural enquanto primeiro passo na direção do Universalismo e do Estado Mundial.

Interdimensiologia. No contexto das migrações intrafísicas assistidas e das reurbanizações extrafísicas, destacam-se instituições humanas as quais, mesmo sob abordagem convencional, intrafiscalista, contribuem com a acolhida de grupos migrantes em zonas críticas, facilitando o trabalho das equipes de amparadores extrafísicos em processos de recomposição grupocármica e reestruturação holopensênica.

Organizaciologia. Considerando o universo da *Assistenciologia*, eis, em ordem alfabética, 7 agências ou organizações humanitárias internacionais atuantes, exemplificadas na condição de coadjuvantes inconscientes da reurbex, nas situações envolvendo migrantes e refugiados:

1. **Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Oriente Médio (UNRWA):** presta serviços de educação, saúde, assistência social, habitação e emergência na Síria, Líbano, Jordânia, Gaza e Cisjordânia.

2. **Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR):** atua na defesa dos Direitos Humanos de populações forçadas ao deslocamento, tanto em proteção emergencial quanto na construção de soluções duradouras.

3. **Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV):** protege pessoas afetadas em conflitos armados, incluindo refugiados e deslocados internos, com foco no respeito ao *Direito Internacional Humanitário*.

4. **Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF):** sustenta os direitos das crianças migrantes e refugiadas, com foco especial em menores desacompanhados, em situação de risco ou vítimas de violência e exploração.

5. **Human Rights Watch (HRW):** atua na defesa dos direitos humanos em políticas migratórias, com importante papel na fiscalização e denúncia de abusos contra migrantes e refugiados.

6. **Norwegian Refugee Council (NRC):** ampara pessoas em deslocamento forçado, atuando em zonas de conflito e desastres naturais e tem foco principal em educação, habitação, proteção legal e assistência emergencial.

7. **Organização Internacional para as Migrações (OIM):** promove migrações ordenadas, buscando a integração entre conscins e países, sendo a principal organização intergovernamental da área.

Conectivologia. O estudo das ligações e vínculos interconscienciais, interdimensionais e interassistenciais, com ênfase nas interrelações multidimensionais produtivas, convergentes e evolutivas, permite ampliar a análise da atuação de organizações humanitárias internacionais à reurbex, por exemplo, em 3 aspectos organizacionais, expostos em ordem alfabética:

1. **Coadjuvação reurbanizatória.** As organizações humanitárias operam contribuindo com o reordenamento de comunidades, a reconstrução de vidas e a desativação de bolsões patológicos antigos, ao ampliar o acesso a direitos, educação e cidadania.

2. **Interconexões assistenciais.** As instituições internacionais voltadas ao atendimento de migrantes e refugiados, ao promoverem amparo, acolhimento e serviços básicos às consciências em situações-limite, atuam ao modo de núcleos de conexão interassistencial, estabelecendo vínculos cosmoéticos capazes de catalisar recomposições grupocármicas e reeducações multiexistenciais.

3. **Vínculos evolutivos convergentes.** As ações das diferentes organizações e nações em contextos humanitários refletem vínculos interinstitucionais convergentes, dentro da lógica conectiva, favorecendo a formação de ambientes mais homeostáticos e predispostos a intervenções extrafísicas reurbanizatórias.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação migrações intrafísicas-reurbex*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo multicultural:** Universalismologia; Homeostático.

02. **Acepção de pessoas:** Antievoluciologia; Nosográfico.

03. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.

04. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.

05. **Acolhimento universal:** Interassistenciologia; Homeostático.

06. **Adaptabilidade migratória internacional:** Adaptaciologia; Homeostático.
07. **Convergência de megainteresses:** Pararurbanologia; Homeostático.
08. **Emigração voluntária:** Conviviologia; Neutro.
09. **Interassistência sem fronteiras:** Universalismologia; Homeostático.
10. **Movimentação migratória:** Sociologia; Neutro.
11. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Refugiado:** Politicologia; Neutro.
13. **Reinclusão grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
14. **Reurbanização na tríplice fronteira:** Reurbanologia; Neutro.
15. **Salvado de incêndio:** Reurbexologia; Neutro.

A INTERAÇÃO MIGRAÇÕES INTRAFÍSICAS—REURBEX EVIDENCIA SINCRONICIDADES DOS DESLOCAMENTOS HUMANOS E REURBANIZAÇÕES EXTRAFÍSICAS, NOTADAMENTE NAS PROÉXIS E RECOMPOSIÇÕES GRUPOCÁRMICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou migrações intrafísicas relacionadas à autoproélix? Considera-se agente ativo(a) ou apenas expectador(a) das sincronidades reurbexológicas e das recomposições grupocármicas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 52, 62 a 64, 77 a 79, 174 e 1.447.
2. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 502, 504 e 547.
3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 170, 177, 226, 229, 239, 243, 245, 248, 265, 268, 270, 293, 706, 784 e 839.
4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.296, 1.760 e 1.761.
5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 397, 624 e 716.

Webgrafia Específica:

1. **Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Oriente Médio (UNRWA)**; Site; disponível em: <<https://www.unrwa.org>>; acesso em: 12.06.2025; 16h50.
2. **Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR)**; Site; disponível em: <<https://www.unhcr.org>>; acesso em: 12.06.2025; 13h33.
3. **Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV)**; Site; disponível em: <<https://www.icrc.org/en>>; acesso em: 12.06.2025; 13h45.
4. **Fundo da Nações Unidas para a Infância (UNICEF)**; Site; disponível em: <<https://www.unicef.org>>; acesso em: 12.06.2025; 14h25.

5. *Norwegian Refugee Council* – *Conselho Norueguês para Refugiados* (NRC); *Site*; disponível em: <<https://www.nrc.no>>; acesso em: 12.06.2025; 15h45.

6. *Organização Internacional para as Migrações* (OIM); *Site*; disponível em: <<https://www.iom.inta>>; acesso em: 12.06.2025; 17h15.

C. R. M.